

Sedu/Paranacidade autoriza R\$ 1,1 milhão para pavimentação em Antonina **Notícias (Antigas)**

Postado em: 28/09/2010

O secretário do Desenvolvimento Urbano, Wilson Bley Lipski, entregou ao prefeito de Antonina, Carlos Augusto Machado, autorização de licitação para obras de pavimentação e um convênio de recapeamento asfáltico. O ato foi realizado na prefeitura de Antonina e contou com a presença de moradores das comunidades que serão beneficiados pelas melhorias. O valor total das obras é de R\$ 1,1 milhão.

“Esta é a prova de que os projetos anunciados não são promessas ou palavras ao vento, mas compromissos do Governo do Estado com os municípios. E é essa a prestação de contas que estamos fazendo junto à população paranaense”, disse Wilson Lipski. Já o prefeito assegurou que as obras serão feitas em pontos mais carentes da cidade. “Estes bairros são habitados por pessoas que estavam excluídas do processo de desenvolvimento da cidade, onde só se via lama e buracos. O asfalto vem dar uma qualidade de vida muito grande para estes moradores”, disse Machado.

Pavimentação – De acordo com o secretário Wilson Lipski, a ordem de licitação, no valor de R\$ 914 mil, estabelece a pavimentação de 1,4 quilômetro linear de trechos das ruas Joaquim Chichorro, Ricardo Krenke, Guido Brasil, Pedro Uzeda, João Gonçalves, Homero de Abreu e Ricardo do Rosário. As ruas também receberão galerias pluviais, calçadas e meio-fio. Os recursos a serem utilizados nas obras são do Fundo de Desenvolvimento Urbano (FDU). Já o convênio do Programa de Recuperação Asfáltica de Pavimento (Recap), da ordem de R\$ 220 mil, prevê obras na área central da cidade. O projeto destas obras será elaborado pela prefeitura e encaminhado à Sedu/Paranacidade.

Hospital – Após a entrega da ordem de licitação e da assinatura do convênio do Recap, o prefeito fez considerações sobre o novo Hospital de Antonina, informando que o valor da construção gira em torno de R\$ 4 milhões. “Projetamos a construção de um estabelecimento de dois mil metros quadrados, com 36 leitos, três salas de cirurgia de média complexidade, sala de estabilização, fisioterapia e raio X”, disse Machado. “Nós vamos demolir um hospital com mais de 70 anos, que não tem condições técnicas e sanitárias de atender a população. Achamos por bem fazer um novo, em vez de remendos em uma estrutura antiga, que não vão resultar em melhorias substanciais no atendimento”, explicou. O secretário Wilson Lipski pediu agilidade na elaboração do projeto do hospital “para que o Estado possa providenciar os recursos necessários à implantação da obra”.

Morretes – Em reunião na prefeitura de Morretes, o secretário Lipski orientou o prefeito Amilton Paulo da Silva sobre os procedimentos para assinatura de um convênio do Recap. O secretário explicou que a prefeitura deve relacionar as ruas que serão contempladas, bem como o tipo de serviço que será realizado: recape asfáltico, recape sobre paralelepípedo e pedras irregulares ou pavimentação asfáltica. O município será responsável pela licitação, contratação da empresa encarregada das obras e fiscalização dos trabalhos. A análise dos projetos e a liberação dos recursos serão feitas pela Secretaria do Desenvolvimento Urbano (Sedu) e pelo Serviço Social Paranacidade.